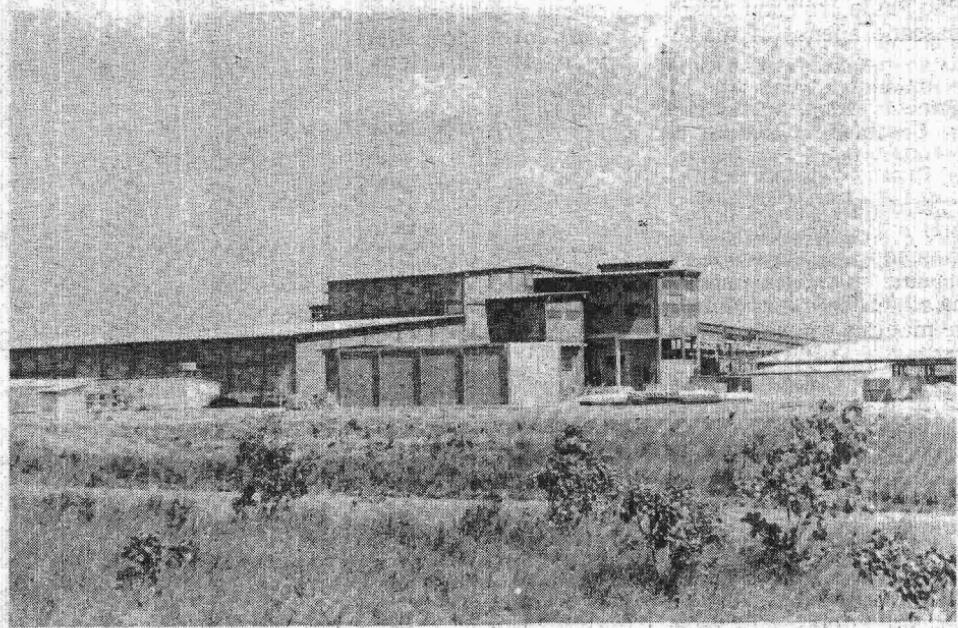


RORAIMA A FRONTEIRA DO FUTURO



Roraima, no extremo Setentrional do País, emerge de secular anonimato co no promissora opção de investimento para quem acredita no progresso pelo trabalho.

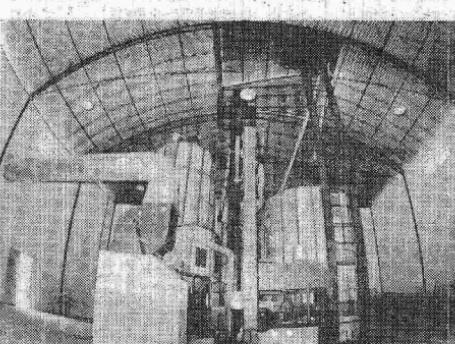
Com uma população de aproximadamente 120.000 habitantes espalhada pelo seus 230.104 Km², o Território de Roraima apresenta três características geomorfológicas distintas: ao Sul, mata, clima e densidade pluviométrica tipicamente amazônicas; ao Norte, formações montanhosas onde o clima chega a cair para 10° durante a noite; e, no centro, enorme planície de campos naturais, entre-meadas de "ilhas" de mato e cortada por inúmeros rios e igarapés.

Beneficiado desta forma pela natureza, tanto se presta à pecuária ou à agricultura, no cerrado quanto na mata. São, no entanto, as culturas permanentes que estão despertando maior interesse nos agricultores que optam por estas terras. Os primeiros passos do guaraná, do café, do cacau e da seringa no fértil solo roraimense fazem antever uma arrancada segura no cenário agrícola nacional. E nas várzeas dos rios começa a delinear-se o mais novo sucesso da agricultura: o arroz irrigado. A terra rica desses baixios, a água farta e a inexistência de adversidades climáticas, vão proporcionar, neste primeiro ano, em torno de 120.000 sacas de arroz, numa área plantada de 1.000 hectares.

Dotado de boa rede viária, o Território conta com excelente infra-estrutura de saúde, educação e serviços básicos, estando perfeitamente apto para absorver o grande contingente de migrantes que, de todos os lados do Brasil, trazem a esperança de dias melhores, a vontade de trabalhar e a confiança nesta terra longínqua.

Embora com a agricultura mecanizada mais desenvolvida do Norte do País, Roraima, graças às metas e diretrizes fixadas pelo governo, atende ao chamamento nacional, com uma constante preocupação pela conservação do solo e o incremento das culturas permanentes. Com este intuito, a Secretaria de Agricultura dispõe, em seus viveiros, de 650 mil mudas de guaraná, 800 mil de café, 300 mil de seringa e 30 mil de cacau, para distribuição aos interessados. Com a diversificação agrícola, pretende-se a definitiva consolidação econômica do pequeno e médio empresário rural.

Contemplado com 414 milhões de cruzeiros para investimento pelo Programa Nacional de Várzeas (Provárzea), provavelmente o arroz irrigado terá, este ano, a maior expressividade na economia agrícola roraimense, pioneira e única representante do programa no Norte do Brasil.



A pecuária, por sua vez, não foi descuidada, na elaboração das prioridades governamentais. Além dos incentivos da rede bancária, existe grande preocupação e esforço do governo no sentido de melhorar e ampliar o rebanho, que atualmente abastece Roraima e encontra mercado receptivo para o excedente em Manaus. Ainda em meados deste ano, o Governo estará entregando ao setor pecuário um moderno abatedouro frigorífico, com capacidade de abate de 55 rezes/hora e condições de beneficiamento que permitirão ao produto a busca dos promissores mercados da Venezuela, da Guiana e das ilhas do Caribe.

Justifica-se, plenamente, o entusiasmo com que o governo investe na produção de alimentos. Além do Norte do Brasil, o mercado exterior é acessível a Roraima, pela sua estratégica posição geográfica, que o transforma em corredor natural de exportação.



Com 37 frentes de colonização abertas, o Governo de Roraima distribui, gratuitamente, aos agricultores que aqui chegam, lotes de 100 has. na região da mata ou até 240 has. na região dos campos gerais, promovendo o acesso do trabalhador rural à propriedade e tornando produtivas as grandes extensões de terras inaproveitadas.

No setor energético, Roraima inicia o grande passo rumo à independência, com o início do procedimento licitatório para a construção da Hidrelétrica do Cotingo, que terá, quando concluída, capacidade de gerar 75 Megawatts, facilitando a instalação de mais indústrias no Território.

Incansável trabalhador pelo desenvolvimento da Amazônia, é pernambucano de Petrolina o grande responsável pela nova mentalidade e pelo atual surto de progresso de Roraima.

Profundo conhecedor da região, o Governador de Roraima, Brigadeiro OTTOMAR DE SOUSA PINTO, está desenvolvendo um trabalho sério e dirigido, no qual todos seus auxiliares acreditam e compartilham do entusiasmo.

Além do grande incentivo à atividade primária, grandes obras de apoio vão marcando a nova fase. Usina de Beneficiamento de Leite, Programa de Apoio ao Consumidor, Usina de Beneficiamento de Sementes, hospitais, escolas, pontes e estradas se sucedem vertiginosamente, desde as cercanias da cidade, onde há bem pouco tempo somente os arbustos interrompiam a monotonia do cerrado.

E o progresso de Roraima, onde povo e Governo se identificam na busca dos mesmos objetivos, é movido por este novo sangue que pulsa sensivelmente em todas as obras que aqui se iniciam.